CONSELHO UNIÃO EUROPEIA, AMÉRICA LATINA E CARAÍBAS (UE-LAC)

DIÁLOGO SOBRE GESTÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

Na América Latina, os incêndios florestais destruíram mais de 200.000 hectares em 2020

destruindo ecossistemas únicos, como é o caso da Amazônia. Estima-se que, anualmente, incêndios florestais destruam mais de 400 milhões de hectares (ha) no mundo todo, causando graves perdas humanas, ambientais e econômicas. A necessidade de abordar esta questão global de uma forma efetiva requer a implementação de instrumentos que melhorem a colaboração entre os países, sendo um elemento central deste diálogo entre a UE e a ALC.

AÇÕES COLABORATIVAS E BOAS PRÁTICAS

A União Europeia (UE), através de seu Joint Research Centre, um centro de ciência e informações que fornece orientação científica e apoio às políticas da UE – tem uma longa experiência em lidar com desafios globais, tais como os incêndios florestais.
O Joint Research Centre, em colaboração com outros serviços da UE, desenvolveu o Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (EFFIS) e estabeleceu o Grupo de Peritos em Incêndios Florestais (EGFF), os quais atualmente se encontram sob a égide do Copernicus – o Programa de Observação da Terra da UE.
O EFFIS e o EGFF são instrumentos para prevenir e combater os incêndios florestais a partir de uma perspectiva regional, em linha com o Pacto Ecológico Europeu e a Estratégia de Transformação Digital. Estas iniciativas promovem a colaboração entre os países com base nas informações harmonizadas e coletadas pelo EFFIS e no intercâmbio de boas práticas através do EGFF, contribuindo para com a resiliência de florestas e ecossistemas, bem como para a mitigação dos incêndios florestais.

GWIS: COLETA DE DADOS COMPARATIVOS À ESCALA GLOBAL

O Sistema global de informação sobre incêndios florestais (GWIS) processa várias fontes de dados, incluindo imagens de satélite, convertendo-as em informações em tempo real para a gestão de incêndios florestais, convergindo para diversos sistemas nacionais.
O GWIS é uma iniciativa conjunta do Grupo de Observação da Terra (GEO) e do Programa Copernicus que unifica fontes de informação existentes a nível nacional e regional para fornecer uma visão e avaliação compreensiva e abrangente dos regimes de incêndios, bem como para compreender os efeitos dos incêndios em uma escala global.

INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ENTRE ESPECIALISTAS

Um grupo regional de especialistas em gestão de incêndios florestais na ALC aumentaria a capacidade regional de impedir e combater todo o ciclo de incêndios na região. Este grupo trabalharia como uma plataforma para o intercâmbio de lições aprendidas entre os países, compartilhando informações sobre os incêndios. As informações de sistemas nacionais, complementadas com as do GWIS, ajudariam a convergir e compartilhar conhecimentos essenciais sobre a gestão de incêndios entre os países.
Tanto as regiões da UE como as da ALC têm experiência de longo prazo na gestão de incêndios florestais. Ao criar um grupo especialista na gestão de incêndios florestais, os países permitirão o compartilhamento de informações e conhecimentos essenciais para a gestão de incêndios florestais, facilitando o trabalho para a obtenção de bases abrangentes e comparativas sobre os incêndios florestais na região.

Para mais informações https://gwis.jrc.ec.europa.eu/

RESULTADOS ESPERADAS

Os especialistas da UE e da ALC na gestão de incêndios florestais terão acesso a:

- **Instrumentos eficientes para melhorar a prevenção de incêndios florestais e aumentar a preparação contra estes incêndios.**
- **Dados para a elaboração de políticas regionais de silvicultura e gestão de incêndios.**
- **Métodos flexíveis de alerta antecipado e monitoramento de incêndios florestais adaptáveis a sistemas nacionais.**
- **Uma rede estabelecida de especialistas nacionais em incêndios para aumentar a capacidade de gestão e monitoramento dos incêndios a nível nacional e internacional.**
- **Ferramentas confiáveis para a gestão e monitoramento em tempo real do ciclo completo de incêndios, começando com a previsão do risco de incêndio e terminando com a análise da regeneração pós-fogo da vegetação.**

European Union funded initiative